



O PROCESSO DE BOLONHA - 10 ANOS DE PASSADO, 10 ANOS DE FUTURO

Sebastião Feyo de Azevedo

Director do Departamento de Engenharia Química da FEUP
Delegado Nacional ao BFUG - Bologna Follow-Up Group
Vice-Presidente Nacional da Ordem dos Engenheiros

www.fe.up.pt/~sfeyo sfeyo@fe.up.pt

Conferência no âmbito da 'Semana EGE'
Universidade Católica Portuguesa, Porto

9 de Julho de 2009

1



Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - dimensão do modelo contemporâneo de desenvolvimento Europeu
- ② De Bologna 1999 a Leuven 2009 ... e para lá de Leuven
 - ② Reformas alcançadas
 - ② O que falta fazer
 - ② Desafios e prioridades
- ③ Mudança de paradigma existencial das IES?
- ④ E Portugal... de Leuven para o futuro...
- ⑤ Notas Finais - O que releva finalmente compreender

O Processo de Bolonha -
10 Anos de Passado, 10 Anos de Futuro

O Processo de Bolonha, 10 Anos Passados O que não é... O que é

- ☞ **O que o Processo de Bolonha não é**
 - ✓ Crítica ou posição derrotista relativamente ao passado do Ensino Superior
 - ✓ Solução mágica para melhoria do sistema do ensino superior
- ☞ **O que o Processo de Bolonha é...**
 - ✓ A percepção do presente e a preparação do futuro, num quadro de transformações Europeias (Mundiais) profundas

O Processo de Bolonha, 10 Anos Passados Hoje, 2009 - Dimensão como sinal de relevância

- ☞ **A Génese política foi ?...**
 - ✓ ? A Magna Carta assinada por Reitores em Bolonha em 1998?
 - ✓ ? A Declaração da Sorbonne, assinada por Ministros da França, Alemanha, Itália e Reino Unido em 1998 ?
- ☞ **Objectivos originais... Foram.. .**
- ☞ **Seguramente que só razões profundas e sólidas podem estar na base do Movimento que desde então se desenvolveu e Hoje**
 - ✓ Conta com 46 Países signatários dos Acordos
 - ✓ Envolve mais de 5600 Instituições do Ensino Superior
 - ✓ Envolve mais de 16 milhões de Estudantes
 - ✓ Está a receber imensa atenção de outros Blocos do Planeta

Estratégia Europeia de Desenvolvimento

I - Forças motrizes para a mudança

- ☞ Último quartel do Séc. XX - procura intensa de novos caminhos para a Europa e para o papel da Europa no Mundo, motivada por
 - ✓ Desenvolvimentos e progresso nas Ciências e na Tecnologia, nomeadamente -
 - Em sistemas digitais e comunicações
 - Nas ciências da Saúde e da Vida
 - ✓ Mudanças políticas importantes na Europa - a queda do Muro de Berlim em 9 de Novembro de 1989
 - ✓ Expectativas e exigências da Sociedade Ocidental moderna
 - Educação para todos
 - Exigências de qualidade - a 'Sociedade do conforto'

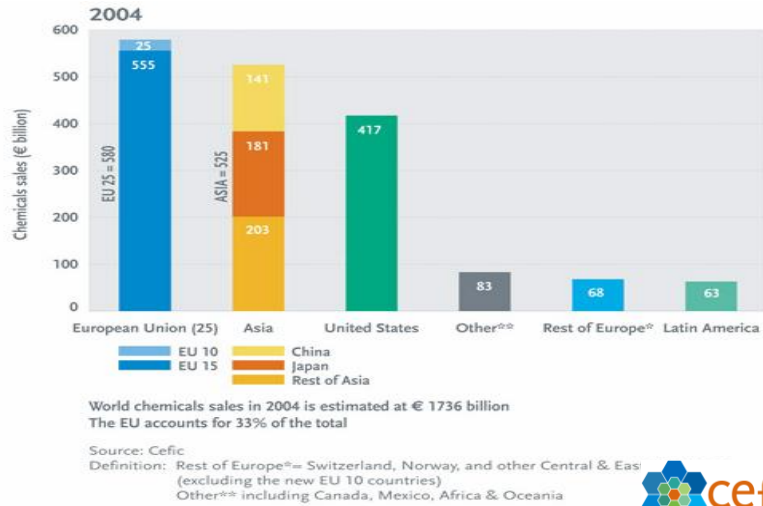
Estratégia Europeia de Desenvolvimento

II - A Vida Hoje

- Economia e regras de mercado - forças motrizes da Sociedade de hoje.. Apesar da catástrofe recente...
- A Era dos computadores e das comunicações - mudanças dramáticas dos conceitos de Tempo e Espaço - Globalização
- O aumento da Esperança de Vida e a ameaça demográfica - o problema da sustentabilidade do Sistema Social
- Aumento exponencial em exigências de qualidade e em competitividade - no Espaço Europeu e no Mundo
- Evolução dos conceitos de gestão de carreira individual
- Oportunidades e mercado de trabalho - abertas como nunca

A Europa e a competição no mercado global Um exemplo da Indústria Química -

Desdobramento geográfico da produção mundial, 2004



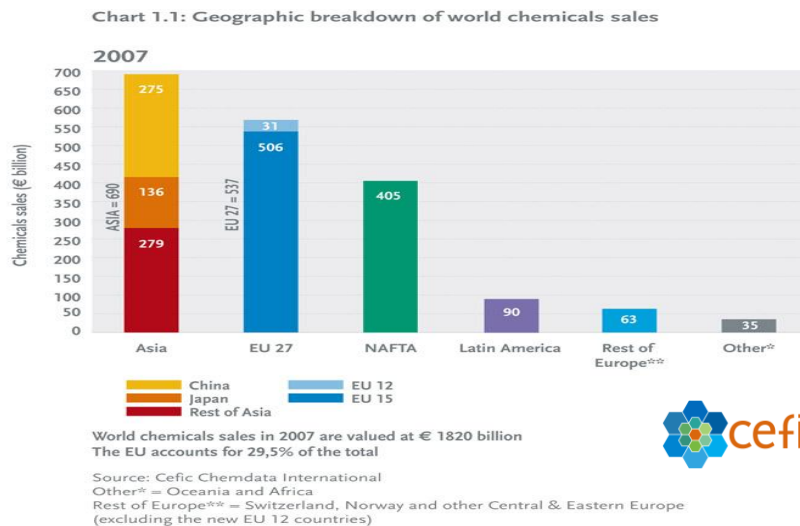
SFA, UCP-Porto, 9 de Julho de 2009

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

A Europa e a competição no mercado global Um exemplo da Indústria Química -

Desdobramento geográfico da produção mundial, 2007



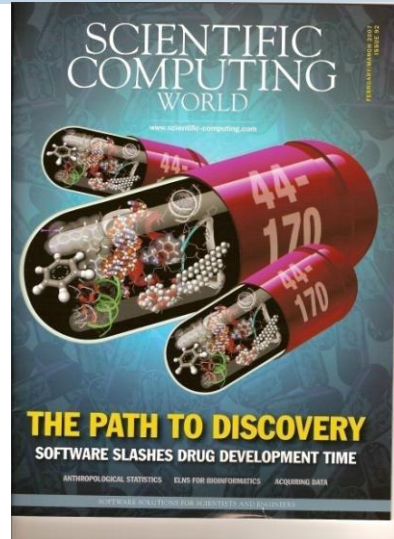
SFA, UCP-Porto, 9 de Julho de 2009

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Evolução Científica e consequências nas Estratégias Industriais e no Mercado dos Produtos

Scientific Computing, March 2007
Redução drástica de tempos de desenvolvimento



SFA, UCP-Porto, 9 de Julho de 2009

www.fe.up.pt/~sfeyo

sfeyo@fe.up.pt

Estratégia Europeia de Desenvolvimento III - Um Modelo Novo...A Estratégia de Lisboa, 2000-2010

- ☞ Um Modelo de Desenvolvimento adaptado à evolução social, largamente ditada pelo progresso científico e tecnológico e pelas mudanças no xadrez político
 - I. Antecipar a globalização através de uma postura decisivamente competitiva relativamente a outros blocos do Planeta
- ☞ Objectivo estratégico iniciado com a Declaração de Lisboa, 2000:
 - ✓ Até 2010, tornar a Europa o espaço económico mais dinâmico e competitivo do Mundo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social”.
- ☞ Uma palavra nova a simbolizar um novo paradigma de desenvolvimento
 - ✓ COOPERAÇÃO + COMPETIÇÃO = “COOPETIÇÃO”

SFA, UCP-Porto, 9 de Julho de 2009

www.fe.up.pt/~sfeyo

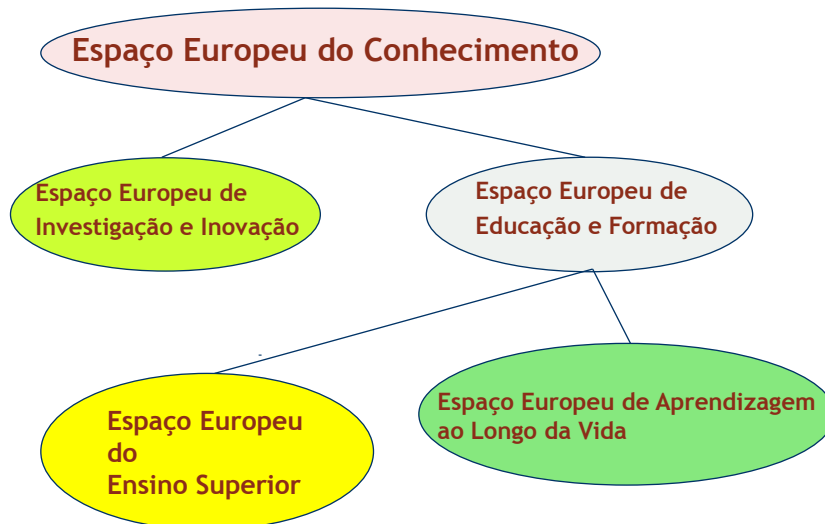
sfeyo@fe.up.pt

Estratégia Europeia de Desenvolvimento IV - Dimensões (I)

Três dimensões associadas à Estratégia de Lisboa

- A dimensão económica - na qual podemos identificar o movimento económico que convergiu na criação do EURO
- A dimensão social - que se revê nos múltiplos objectivos de natureza social traçados na “Estratégia de Lisboa para 2010”
 - ✓ Em linha com a cultura Europeia de humanismo, racionalismo, liberdade e democracia
- A dimensão ESPECIAL da Sociedade do Conhecimento - identificada com o Processo de Bolonha
 - ✓ Com implicações de Capital Humano e de cariz económico, social
 - ✓ O seu Universo ultrapassa o da UE-27

Revisitar o Processo de Bolonha I - Criar o Espaço Europeu do Conhecimento



Revisitar o Processo de Bolonha

II - Destacar objectivos... de natureza sócio-económica e política

- ☞ No plano sócio-económico, assegurar o desenvolvimento e a capacidade competitiva através de
 - ✓ Incremento da colaboração transnacional e da mobilidade, tanto no ensino superior como na investigação e desenvolvimento
- ☞ No plano mais político, contribuir para a promoção da coesão europeia
 - ✓ Construindo uma dimensão e consciência europeia novas no ensino superior, na investigação e na inovação
 - ✓ Através da mobilidade e cooperação a todos os níveis - estudantil e profissional
- ☞ Ainda no plano mais político - promover a dimensão externa do modelo Europeu

Revisitar o Processo de Bolonha

III - Destacar objectivos... de natureza académica

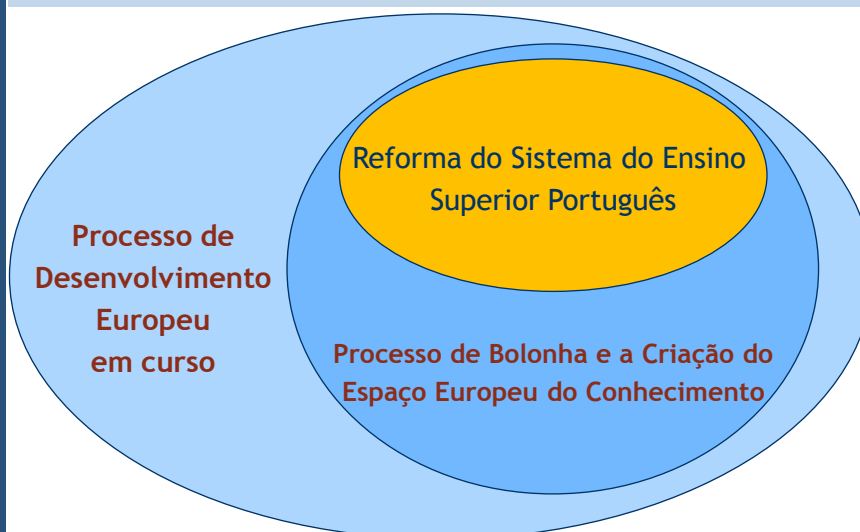
- ☞ A reestruturação da formação superior dos Jovens por forma a
 - ✓ Aproximar essa formação superior dos interesses da Sociedade e, simultaneamente, permitir aos Jovens uma escolha que lhes traga maior satisfação pessoal e maior capacidade competitiva no mercado europeu da empregabilidade
- ☞ Uma evolução dos paradigmas de ensino/aprendizagem
 - ✓ Adaptando o processo de aprendizagem aos conceitos e perspectivas da sociedade moderna e aos meios tecnológicos disponíveis
 - ✓ Projectando em particular a educação para fases mais adultas da vida, adaptando-a desta forma à evolução do conhecimento e dos interesses colectivos e individuais

O Processo de Bolonha Perceber pois a dimensão global (I)

☞ Professor Marek Kwiek - Center for Public Policy, Poznan University, Poznan, Poland, Relator das Conclusões do Seminário **The Bologna 2020 Ghent Conference, 19-20 May, 2008**

- ✓ **The Bologna Process should not be viewed in isolation from global processes** - it is an example of a response to global integration, massification of HE and the accompanying financial resource challenge.
- ✓ Also it should not be viewed in isolation from European societies and economies.
- ✓ **Tough times are coming - but change is always tough! Things are going to change fundamentally.**

O Processo de Bolonha Perceber pois a dimensão global (II)



Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha O que releva - Palavras-Chave

- ☞ **MOBILIDADE, COOPERAÇÃO, CONFIANÇA, ACREDITAÇÃO**
- ✓ **MOBILIDADE E COOPERAÇÃO** exigem reconhecimento profissional
- ✓ Reconhecimento profissional exige **CONFIANÇA**
- ✓ **CONFIANÇA** exige transparência e legibilidade de estruturas e qualificações profissionais
- ☞ **Tudo isto alcançável através de**
- ✓ **Quadros de Qualificações transparentes, legíveis, comparáveis**
- E**
- ✓ **Procedimentos de Garantia de Qualidade Reconhecidos mutuamente pelos Parceiros**

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - dimensão do modelo contemporâneo de desenvolvimento Europeu
- ② **De Bologna 1999 a Leuven 2009 ... e para lá de Leuven**
 - ② **Reformas alcançadas**
 - ② **O que falta fazer**
 - ② **Desafios e prioridades**
- ③ Mudança de paradigma existencial das IES?
- ④ E Portugal... de Leuven para o futuro...
- ⑤ Notas Finais - O que releva finalmente compreender

De Bologna 1999 a Leuven 2009 Afinal, em que ponto estamos na Europa? (I)

- ☞ **As balizas da Visão Optimista e da Visão Pessimista...**
 - ✓ Relacionadas largamente com a visão política que cada um tem do interesse da construção europeia
 - ✓ OU, o problema do copo meio cheio ou meio vazio
- ☞ **Documentos importantes**
 - ✓ Bologna Beyond 2010, BFUG, February 2010
 - ✓ O Comunicado de Leuven, de 29 de Abril de 2009
- ☞ **Está em curso, para apresentação em 2010, a 'Avaliação Independente' dos 10 anos do Processo**

De Bologna 1999 a Leuven 2009 Afinal, em que ponto estamos na Europa? (II)

- ☞ **Reconhece-se que há muitíssimo a fazer**
 - ✓ Arquitectura desenhada...
 - ✓ Reforma estrutural em desenvolvimento...
 - ✓ Reforma da substância no início...
- ☞ **Mas há indicadores fortes de que o Processo de Bolonha já foi aceite ... e não só na Europa...**
 - ✓ Não se discute se deve ir para a frente, discute-se o progresso alcançado...
 - ✓ Interesse significativo em outros Continentes...

De Bologna 1999 a Leuven 2009 A Dimensão Global - um relatório recente

☞ Clifford Adelman, “Bologna is a process, not a processed meat”
Institute for Higher Education Policy (IHEP), USA, Inside Higher
Ed audio conference , February 26, 2008:

“Prediction

- ✓ *By 2030, what started as European will be global, providing transfer without borders.*
- ✓ *The US will either join or be left behind.*
- ✓ *It is a challenge unlike any other issued to our system of higher education, and we’ve been soundly asleep to date.*
- ✓ *We had better get started---and in more positive ways than simply rejecting degree equivalencies! “*

De Bologna 1999 a Leuven 2009 O que não se alcançou... e o que se percebe agora

- ☞ O objectivo da mobilidade estudantil e de docentes
- ☞ Objectivos académicos em diversificação da oferta formativa, conteúdos e métodos
- ☞ Objectivos significativos de formação ao longo da vida
- ☞ Reconhece-se agora a dimensão e relevância da reforma académica
- ☞ Reconhece-se a importância crucial de ganhar a aceitação pró-activa da Comunidade Académica

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância

👉 Objectivos políticos

- ✓ Mobilidade
- ✓ Dimensão social
- ✓ Empregabilidade
- ✓ Formação ao Longo da Vida
- ✓ Atractividade do Processo no contexto global
- ✓ Desafios da Competição Global - Mercado sem fronteiras da oferta de formação superior
- ✓ O desafio da evolução demográfica - novos públicos
- ✓ Responsabilidades novas das Instituições
- ✓ A necessidade de monitorizar a qualidade dentro da diversidade
- ✓ A necessária diversificação das fontes de financiamento

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância

👉 A Estrutura - Linhas e Instrumentos de Acção

- ✓ Um sistema de Graus
 - Baseado em QUADROS DE QUALIFICAÇÕES reconhecidos
- ✓ Um Sistema para medir Trabalho e Resultados
 - O Sistema ECTS - Transferência e Acumulação de Créditos
- ✓ Um modelo para documentar Qualificações
 - O SUPLEMENTO AO DIPLOMA
- ✓ Um Sistema para garantir Transparência
 - Construir procedimentos de GARANTIA DE QUALIDADE
- ✓ Um Sistema para Reconhecimento de Qualificações
 - ULTRAPASSAR DIFICULDADES relacionadas com a diversidade de 'culturas de reconhecimento'

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Áreas Políticas, a Estrutura e a Substância

A Reforma da Substância - Recém-chegada ao Processo

- ✓ **Novas concepções no desenho de cursos - Resultados de Aprendizagem**
- ✓ **Novos Conteúdos... - mais próximos dos interesses e exigências da Sociedade**
- ✓ **Novas estruturas da oferta de formação - ligadas aos conceitos de formação ao longo da vida**
- ✓ **Novos Métodos - Mudar de...**
 - **Metodologias Centradas no Docente para centradas no aluno**
 - **Ensino baseado no Professor para Aprendizagem centrada no aluno e em Resultados de Aprendizagem**
 - **Tempos de ensino para Carga de Trabalho dos Alunos associada a Resultados de Aprendizagem**

SUBSTÂNCIA - Sinal do crescimento lento da relevância... Utilização dos Termos 'Learning Outcomes', 'Student-Centred' e 'Frameworks' nos Comunicados

	Learning Outcomes	Student Centred...	Frameworks
Bolonha, 1999	0	0	0
Praga, 2001	0	0	2
Berlim, 2003	1	0	6
Bergen, 2005	1	0	10
Londres, 2007	4	2	15
Louvaina/Louvain-La-Neuve, 2009	4	3	8

De Leuven 2009... para o Futuro Desafios e prioridades para a década até 2020 (I)

- ☞ Finalizar a Agenda de Bolonha 2010
 - ✓ Promover a Mobilidade - criar janelas de mobilidade, parcerias, remover barreiras legais, aumentar o apoio financeiro
 - ✓ Aprovar Quadros de Qualificação Nacionais
 - ✓ Implementar Sistemas de Qualidade
- ☞ Fomentar Formação ao Longo da Vida
- ☞ Fortalecer a Dimensão Social
 - ✓ Equidade, diversidade, qualidade
- ☞ Promover a dimensão externa

De Leuven 2009... para o Futuro Desafios e prioridades para a década até 2020 (II)

- ☞ Enfrentar e minimizar os problemas demográficos
 - ✓ Atrair novos públicos
- ☞ Adaptar e inovar em oferta de formações e conteúdos
- ☞ Fomentar Formação ao Longo da Vida
- ☞ Desenvolver e implementar novos métodos pedagógicos
- ☞ Desenvolver formas de reconhecimento de competências
- ☞ Estabilizar um novo paradigma existencial de governação e financiamento
- ☞ **Motivar a Comunidade Académica**

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - dimensão do modelo contemporâneo de desenvolvimento Europeu
- ② De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven
 - ② Reformas alcançadas
 - ② O que falta fazer
 - ② Desafios e prioridades
- ③ **Mudança de paradigma existencial das IES?**
- ④ E Portugal... de Leuven para o futuro...
- ⑤ Notas Finais - O que releva finalmente compreender

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Mudança de paradigma existencial das IES? I - Comissão Europeia: Universidade e Sociedade

EC, *The Role of Universities in the Europe of Knowledge*, 2003

“After remaining a comparatively isolated universe for a very long period, both in relation to society and to the rest of the world, with funding guaranteed and a status protected by respect for their autonomy,

European universities have gone through the second half of the 20th-century without really calling into question the role or the nature of what they should be contributing to society”

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Mudança de paradigma existencial das IES? II - A OECD e o futuro das Instituições do Ensino Superior

FOREWORD

“The University is no longer a quiet place to teach and do scholarly work at a measured pace and contemplate the universe as in centuries past.

It is a big, complex, demanding, competitive business, requiring large-scale ongoing investment”¹

ON THE EDGE: SECURING A SUSTAINABLE FUTURE FOR HIGHER EDUCATION,
Report of the OECD/IMHE-HEFCE Project on Financial Management and Governance of Higher Education Institutions (Education Working Paper No. 7), 2007

¹ Malcolm Skilbeck (2001), *The University Challenged . A Review of International Trends and Issues with Particular Reference to Ireland, The Higher Education Authority, Dublin.*

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Mudança de paradigma existencial das IES? III - EUA: Nova Pedagogia, novos Públicos para a Universidade

In Trends V Report, EUA, 2007, p. 8

“There is an increasing awareness that the most significant legacy of the [Bologna] process will be a change of educational paradigm across the continent. Institutions are slowly moving away from a system of teacher-driven provision, and towards a student-centered concept of higher education.

Thus the reforms are laying the foundations for a system adapted to respond to a growing variety of student needs.

Institutions and their staff are still at the early stages of realizing the potential of reforms for these purposes

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Mudança de paradigma existencial das IES? IV- Antecipar e perceber a forma da reforma...

- ☞ **Por onde traçar a linha da massificação?**
- ☞ **A forma da reforma na Europa aponta para um modelo... nem sempre assumido publicamente...**
 - ✓ Massificar formação de cariz tecnológico
 - ✓ Massificar formação de primeiro ciclo
 - ✓ Restringir em termos relativos formações de segundo ciclo **IMEDIATAS**, sejam independentes, sejam em formações integradas
 - ✓ Fomentar cursos conferentes de diplomas, para outros públicos
 - Complementos de formação
 - Formação ao longo da vida

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Mudança de paradigma existencial das IES ? V - Financiamento e Governação

- ☞ **Reforma do sistema de financiamento**
 - ✓ Diversificar fontes de financiamento
 - ✓ Política de propinas
 - ✓ Política de bolsas
 - ✓ Financiamentos da UE
- ☞ **Sistema de Governação**
 - ✓ Autonomia
 - ✓ Prestação de contas
 - ✓ Parcerias estratégicas, para o que Garantia de Qualidade é um ponto fundamental

De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven... Mudança de paradigma existencial das IES? VI - Sim, mudança em curso...acelerada...

- ☞ Instituições do Ensino Superior (IES) enfrentam o desafio de mudanças profundas de paradigma existencial
 - ✓ Enfrentam exigências de responsabilidade social, em responder a exigências da Sociedade num espaço de tempo mais curto do que estavam habituadas...
 - ✓ Enfrentam a pressão da exigência de reformas curriculares
 - ✓ Enfrentam a pressão da... procura de financiamento!
 - ✓ Enfrentam a pressão de ... prestação de contas!
- ☞ IES enfrentam conceitos novos de autonomia e liberdade, dentro de uma nova realidade:
 - ✓ IES são somente parte do Universo... não o Universo...

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - dimensão do modelo contemporâneo de desenvolvimento Europeu
- ② De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven
 - ② Reformas alcançadas
 - ② O que falta fazer
 - ② Desafios e prioridades
- ③ Mudança de paradigma existencial das IES?
- ④ **E Portugal... de Leuven para o futuro...**
- ⑤ Notas Finais - O que releva finalmente compreender

E Portugal - de Leuven 2007... para o futuro... Que acção essencial para o futuro próximo?

- ☞ Mobilizar a Academia
 - ✓ A Academia não fará por si só a Reforma
 - ✓ Mas, sem a Academia não há Reforma
 - ✓ ... E a Reforma tem que ser feita...
 - ✓ É preciso desatar este nó!
- ☞ Resolver o dilema Massificação-Qualidade
 - ✓ Em favor da qualidade
- ☞ Consolidar as Estruturas
 - ✓ Clarificar competências associadas aos ciclos de Bolonha
- ☞ Produzir a Substância

Quadro de Qualificações Compreender as diferenças entre Primeiros e Segundos Ciclos de qualificações

- ☞ Critérios de
 - ✓ Dimensão, Alcance e Profundidade em relação a Níveis de Intervenção nos Actos Profissionais
 - Responsabilidade social (assinatura ...de...)
 - Capacidade de concepção e projecto
 - Capacidade para resolver problemas complexos e de grande dimensão
 - Capacidade para se adaptar a novos trabalhos de alta responsabilidade e complexidade
 -
- ☞ Em particular para o grau de Mestre - é uma **COMPETÊNCIA IMPORTANTE** desenvolver a **ATITUDE** correcta para **USAR** Conhecimento e Capacidades numa **dada situação**

Quadro de Qualificações Clarificar o Sistema de Graus

- ☞ Os novos '*Licenciados*' terão níveis de formação eventualmente superiores aos dos actuais bacharéis, mas não equivalentes aos dos antigos Licenciados
- ☞ Os novos '*Mestres*' terão competências que se aproximam das dos actuais (antigos) licenciados, com expectativa de melhorias em várias capacidades e competências culturais e inter-pessoais
- ☞ O grau que efectivamente desaparece é o mestrado do anterior modelo, que prevaleceu até 2005/2006,
- ✓ Especialização que poderá e deverá ser proporcionada de forma muito mais interessante na perspectiva profissional por *cursos de especialização avançada*

Qualidade e Rede do Ensino Superior (I)

- ☞ Garantir um Portugal das gerações futuras competitivo e parceiro igual na Europa
- ☞ No enquadramento dessa cooperação e competição europeia em que vivemos
 - É necessário adoptarmos um sistema de qualidade com base em quadros de qualificações sectoriais reconhecidos a nível Europeu
 - É necessário adoptarmos *sem compromissos* critérios de qualidade mais rigorosos do que aqueles que actualmente são praticados

Qualidade e Rede do Ensino Superior (II)

- ☞ Promover no mais curto prazo uma oferta adequada de cursos vocacionais curtos e de cursos de primeiro ciclo de perfis complementares (de índole mais vocacional ou mais teórica)
 - ✓ que respondam às necessidades do País e às **motivações, apetências e competências** dos jovens na escolha difícil, mas vital, dos 16 e dos 18 anos de idade
 - ✓ com um adequado **sistema de vasos comunicantes** que permita a progressão e evolução subsequente dos jovens de acordo com a evolução das suas motivações
- ☞ **Em simultâneo, adoptar para o acesso ao primeiro ciclo do Ensino Superior uma política de exigência de qualidade muito mais rigorosa do que aquela que hoje se pratica hoje**
 - ✓ nomeadamente exigindo o conhecimento e as competências julgadas mínimas nas áreas nucleares das formações

Dizer o que vou dizer...

- ① O Processo de Bolonha - dimensão do modelo contemporâneo de desenvolvimento Europeu
- ② De Bologna a Leuven... e para lá de Leuven
 - ② Reformas alcançadas
 - ② O que falta fazer
 - ② Desafios e prioridades
- ③ Mudança de paradigma existencial das IES?
- ④ E Portugal... de Leuven para o futuro...
- ⑤ **Notas Finais - O que releva finalmente compreender**

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha

I - O que releva -

Conhecer a História, compreender a Evolução...

- ☞ Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, prioritariamente através de projectos transnacionais
- ☞ Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades -
 - ✓ Entender a ‘nossa’ obrigação de adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos, nos planos sociológico, científico e técnico
 - Diversificando a oferta em níveis e competências
 - Adoptando novos paradigmas de aprendizagem

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha

II - O que releva - Compreender as novas gerações ...

- ☞ Compreender o seu ‘pensamento intuitivo’, usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas
- ☞ Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos novos na discussão dos assuntos
- ☞ Adaptar a oferta e os métodos no ensino superior, com a sua participação

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha III - Releva particularmente

Compreender o que os Novos têm que enfrentar

- ☞ A Força Motriz da Sociedade Contemporânea - Economia e Forças de Mercado
- ☞ Mudanças drásticas dos conceitos de Tempo e Espaço
 - ✓ O Envelhecimento - simultaneamente rápido e lento...
 - ✓ A Era das Comunicações
- ☞ Oportunidades e Mercado de Trabalho - Universais
- ☞ Mudança do Conceito de **Gestão da Carreira Individual**
- ☞ Forte aumento de padrões de Qualidade - Qualificação e Acreditação
- ☞ Aumento forte da Competitividade

Estratégia de Desenvolvimento e o Processo de Bolonha IV - Para Portugal...releva perceber a Europa, ser Europeu

- ☞ Compreender e adoptar sem hesitações os padrões de organização dos países mais avançados da Europa
 - ✓ em racionalismo funcional
 - ✓ em níveis de exigência de qualidade
 - ✓ em rigor de métodos
 - ✓ em disciplina de trabalho
 - ✓ em espírito cívico
- ☞ Adoptar sem compromissos os critérios de qualidade europeus na avaliação das formações no ensino superior
- ☞ Compreender a dimensão Europeia do mercado de oportunidades
- ☞ Recusar o 'orgulhosamente sós' corporativo que tem vindo a tolher a nossa modernização e o nosso desenvolvimento pleno

Importa percebermos que para Portugal Não há dois caminhos...

- ☞ Só há um caminho - o da qualidade com critérios Europeus
- ☞ Releva ter a coragem para uma ruptura com alguma cultura de qualidade prevalecente

☞ Portugal tem que estar internamente preparado para este paradigma de desenvolvimento

**Estamos todos no mesmo barco
Rememos todos juntos em direcção ao futuro.**